

INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA (TRADUCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *interpretação simultânea* é a tradução técnica feita oral e imediatamente, da língua de partida para a língua de chegada, durante apresentações, aulas, palestras, conferências e debates com o auxílio de equipamentos de áudio e, em alguns casos, de vídeo.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *interpretação* deriva do idioma Latim, *interpretatio*, “interpretação; explicação; sentido”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *simultâneo* vem do idioma Latim Tardio, *simultaneus*, “simultâneo”. Apareceu no Século XVII. A expressão *interpretação simultânea* surgiu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Interpretação de conferências. 2. Tradução simultânea. 3. Interpretação oral instantânea; tradução oral instantânea. 4. Interpretação oral sincrônica; tradução oral sincrônica. 5. Interpretação oral concomitante; tradução oral concomitante. 6. Interpretação oral tautócrona; tradução oral tautócrona.

Arcaísmologia. Eis arcaísmo para interpretação simultânea: *interpretação telefônica*.

Neologia. As duas expressões compostas *interpretação simultânea convencional* e *interpretação simultânea paraperceptiva* são neologismos técnicos da Traduciologia.

Antonimologia: 1. Interpretação sussurrada; tradução sussurrada. 2. Interpretação consecutiva; tradução consecutiva. 3. Interpretação consecutânea; tradução consecutânea. 4. Interpretação de diálogo; interpretação de enlace. 5. Interpretação comunitária; tradução comunitária. 6. Interpretação à prima vista do texto; tradução oral à prima vista do texto. 7. Tradução escrita.

Estrangeirismologia: o profissional *freelancer*; o *ear-voice span*; o *relais*; a *théorie du sens*; a abordagem *cibliste*; os *Nuremberg trials*; a *Association Internationale des Interprètes de Conférence* (AIIC).

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à atenção dividida prolongada.

Megapensenologia. Eis 3 megapensesen trivoculares pertinentes: – *Interpretação simultânea: simutradução. Interpretação simultânea: facilitação. Interpretar: tomar decisões.*

Citaciologia: – *Prefiro os profissionais que tendem a falar menos e a dizer o que realmente interessa, de modo idiomático, com elegância, precisão, entonação natural e equilíbrio* (Sergio Viaggio, 1945–). A *tradução é ofício sempre sujeito ao ladrar dos detratores* (Jerônimo de Strídon, 347–420).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da holotraduzibilidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; a autorretilinearidade pensênica; os traduciopensenes orais; a traduciopensenidade oral; os poligltopensesen; a poligltopensenidade; os lexicopensenes multilíngues; a lexicopensenidade multilíngue; os orismopensenes poliglóticos; a orismopensenidade poliglótica; a pressão holopensênica encarada com bom humor.

Fatologia: a interpretação simultânea; os eventos internacionais; a combinação linguística do evento; a classificação linguística do intérprete; o equipamento tecnológico auxiliar; a cabine com isolamento acústico; a importância de se disponibilizar material ao intérprete com antecedência; o alinhamento de expectativas com o palestrante; a responsabilidade do profissional para com o êxito do evento; os pré-requisitos da profissão; o grande limitador de rendimento na tradução simultânea sendo emocional, não linguístico; a evitação do tradutorês; a sujeição constante ao erro; as discussões terminológicas; o elemento performático da interpretação; o trabalho em dupla; a compilação de glossários; as fórmulas formais orais; as *palavras-bombril*; as tomadas de

decisão instantâneas e ininterruptas; o preenchimento automático das lacunas de informação; o *lapsus linguae*; o emprego de táticas de sobrevivência; a demanda intelectual extenuante; o *check-list* do intérprete; o trânsito por diversas áreas do conhecimento; o apetite intelectual; a constante atualização; o trunfo do profissional sendo a língua materna; o *pseudoglamour*; a profissão a 2; o sobrepassamento às picuinhas profissionais; o autocontrole emocional; o bom relacionamento profissional; a experiência profissional contada em horas de cabine; a presença frequente de intérpretes nos momentos decisivos da história humana; a interpretação simultânea nascendo da sussurrada; os intérpretes do passado sendo achados pela profissão; os intérpretes do futuro escolhendo a profissão; a herança belicista da interpretação simultânea; o Dia dos Tradutores; a confusão entre tradução simultânea e as outras modalidades de tradução; a interpretação simultânea dos verbetes-aulas da Conscienciologia debatidos no *Tertuliarium*; o *I Congresso Internacional da Tenepessologia* na condição de primeiro evento com interpretação simultânea na Cognitionópolis Foz; o alcance de intermissivistas não lusófonos; a desmitificação do ofício como incumbência do profissional consciente; o esclarecimento quanto à multidimensionalidade do ofício como tarefa do profissional autoconsciente; a prioridade da escrita.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica identificada e empregada no exercício da interpretação simultânea; o *insight*; o *priming* parapsíquico; a iscagem consciente de assediadores do concabino; a visualização da dimener; o estado alterado de consciência (EAC) induzido pela traduciopensoenização constante; o amparador de função *soprando* a palavra certa durante a interpretação simultânea; o acoplamento energético; o desacoplamento energético; a assim; a desassim; a labilidade parapsíquica; a incorporação; a possessão; a psicofonia; a ausência de parapsiquismo lúcido da maioria dos intérpretes profissionais.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tradução escrita–tradução simultânea*; o *sinergismo dos atributos mentaissomáticos*; o *sinergismo dos chacras encefálicos*; o *sinergismo processamento conceitual–processamento lexical*; o *sinergismo vasta dicionarização cerebral–taquipsiquismo–fluência comunicativa*; o *sinergismo erudição–coloquialismo*; o *sinergismo voluntariado–profissão*; o *sinergismo da profissão a 2*.

Principiologia: o *princípio da comunicação interconsciencial*; o *princípio da diversidade linguística*; o *princípio da autenticidade consciencial*; o *princípio da interpretação de ideias, não palavras*; o *princípio da inexistência de sinônimos interlínguas*; o *princípio da tradução imperfeita*; o *princípio de existir tantas boas interpretações quantos bons intérpretes*.

Codigologia: o *código de Ética dos intérpretes*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC) do intérprete autoconsciente*.

Teoriologia: as teorias da interpretação simultânea.

Tecnologia: a *técnica do shadowing*; a *técnica do controle da distância perante o orador*; a *técnica da manutenção do termo no original*; a *técnica da introdução de termos genéricos*; a *técnica da reconstrução pelo contexto*; a *técnica da alteração dos itens da enumeração*; a *técnica da memória ecoica*.

Voluntariologia: o *voluntariado na equipe de tradução simultânea do Tertuliarium*; o *voluntariado a 2 da dupla evolutiva*; o *apoio dos voluntários do CINEO*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório da vida profissional*; o *laboratório conscienciológico da autorganização*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da sinalética energética e parapsíquica*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos Intérpretes*.

Efeitologia: o *primeiro efeito lexicológico da profissão de intérprete sendo o desenvolvimento da sinonímia multilíngue pessoal*; o *efeito da profissão na proéxis pessoal*.

Neossinapsologia: o desconhecimento das sinapses governando os intrincados processos mentaisomáticos da interpretação simultânea.

Ciclogia: o ciclo retroalimentador profissão de intérprete–autopolineuroléxico; o ciclo de aprendizagem profissional; o ciclo análise–síntese instantâneas.

Enumerologia: a interpretação simultânea literária; a interpretação simultânea filosófica; a interpretação simultânea técnico-científica; a interpretação simultânea jurídica; a interpretação simultânea política; a interpretação simultânea convencional; a interpretação simultânea conscienciológica.

Binomiologia: o binômio aparelho auditivo–aparelho fonador; o binômio língua ativa–língua passiva; o binômio intangibilidade–sutileza; o binômio pressão–urgência; o binômio timing–presença de espírito; o binômio pontualidade–confidencialidade; o binômio intérprete–tradutor juramentado; o binômio auxiliar da justiça–auxiliar do comércio; o binômio retour–língua pivô; o binômio intérprete profissional–formador de intérpretes.

Interaciologia: a interação interpretação simultânea–Conscienciologia; a interação interpretação simultânea–militarismo; a interação interpretação simultânea–diplomacia; a interação interpretação–poder; a interação interpretação simultânea–religião; a interação Arte–Ciência; a interação contratante–intérprete–palestrante–público; a interação intérprete ativo–intérprete passivo; a interação conhecimento clássico–cultura geral–conhecimento técnico-científico; a interação habilidades linguísticas–traços conscienciais.

Crescendologia: o crescendo das profissões poliglóticas professor de idiomas–intérprete–tradutor; o crescendo empenho dirigido–treinamento sistemático–experiência acumulada; o crescendo bilinguismo–poliglotismo–hiperpoliglotismo; o crescendo pesquisa pré-evento–pesquisa durante o evento–pesquisa pós-evento; o crescendo desverbalização–conceituação–reverbalização; o crescendo incompreensibilidade–inteligibilidade mútua.

Trinomiologia: o trinômio das línguas de trabalho A-B-C; o trinômio (trio) orador–intérprete–ouvinte; o trinômio ruído–sotaque–velocidade; o trinômio gongorismo–ambiguidade–obscuridade; o trinômio sono–alimentação–exercício físico; o trinômio dos usuários de interpretação monoglotas–falsos bilíngues–curiosos; o trinômio oratória–eloquência–retórica; o trinômio língua de trabalho–domicílio profissional–número de concorrentes; o trinômio eventos nosográficos–neutros–homeostáticos; o trinômio motivação–trabalho–lazer.

Polinomiologia: o polinômio interpretação de enlace–interpretação sussurrada–interpretação consecutiva–interpretação simultânea; o polinômio encontro–simpósio–jornada–fórum–congresso–cúpula; o polinômio mesa de som–cabine de tradução–central do intérprete–emissor–receptor; o polinômio conteúdo–intenção–ritmo–tom; o polinômio alusão cultural–citação–gíria–piada–poesia–provérbio–regionalismo; o polinômio memória episódica–memória procedimental–memória semântica–memória de trabalho; o polinômio frontochacra–coronochacra–nuchachacra–laringochacra.

Antagonismologia: o antagonismo interpretação simultânea / interpretação consecutiva; o antagonismo interpretação simultânea / interpretação sussurrada; o antagonismo interpretação simultânea / acompanhamento; o antagonismo interpretação simultânea / exegese; o antagonismo facilitador / protagonista; o antagonismo elóquio monocórdico / prosódia rica; o antagonismo elogio / crítica ao intérprete.

Paradoxologia: o paradoxo de o intérprete ser menos notado quanto mais interfere; o paradoxo da espontaneidade técnica.

Politicologia: a democracia; as políticas linguísticas internacionais.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada ao aperfeiçoamento profissional.

Filiologia: a curiosofilia; a neofilia; a poliglotofilia; a traduciofilia; a lexicofilia; a cogniciofilia; a verbofilia.

Fobiologia: a criticofobia.

Sindromologia: a síndrome do impostor; a síndrome do “always the bridesmaid, never the bride”.

Maniologia: a logomania; a onomatomania; a lalomania; a megalomania.

Mitologia: o mito de o intérprete nascer pronto; o mito de o bilíngue ser naturalmente intérprete; o mito de o intérprete precisar ser apenas ouvido, jamais visto (impessoalidade); o mito da imparcialidade; o mito da infalibilidade; o mito de a tradução simultânea ser mais difícil em relação à consecutiva; o mito de a interpretação ser realizada apenas na língua materna; o mito da competência incompreensível ao público; o mito de a interpretação simultânea ter-se iniciado apenas a partir do Julgamento de Nuremberg; o mito de Janus.

Holotecologia: a lexicoteca; a encicloteca; a gramaticoteca; a idiomatoteca; a tradutoteca; a linguisticoteca; a poliglotismoteca.

Interdisciplinologia: a Traduciologia; a Comunicologia; a Linguisticologia; a Lexicologia; a Filologia; a Psicologia; a História da Interpretação; a Mentalsomatologia; a Parafenomenologia; a Holocarmologia; a Interassistenciologia; a Evolucilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; o amparador de função poliglota.

Masculinologia: o intérprete simultâneo; o intérprete formado; o intérprete autodidata; o intérprete jejuno; o intérprete acompanhante; o intérprete diplomático; o intérprete pioneiro; o intérprete inovador; o intérprete experiente; o intérprete recrutador; o intérprete coordenador; o intérprete intermissivista; o intérprete *prima donna*; o intérprete de ocasião; o intérprete eventual; o intérprete *full time*; o intérprete funcionário; o intérprete autônomo; o aventureiro; o concabino; o empresário de eventos; o técnico de eventos; o orador; o ouvinte.

Femininologia: a intérprete simultânea; a intérprete formada; a intérprete autodidata; a intérprete jejuina; a intérprete acompanhante; a intérprete diplomática; a intérprete pioneira; a intérprete inovadora; a intérprete experiente; a intérprete recrutadora; a intérprete coordenadora; a intérprete intermissivista; a intérprete *prima donna*; a intérprete de ocasião; a intérprete eventual; a intérprete *full time*; a intérprete funcionária; a intérprete autônoma; a aventureira; a concabina; a empresária de eventos; a técnica de eventos; a oradora; a ouvinte.

Hominologia: o *Homo sapiens interpres*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens polyglotticus*; o *Homo sapiens lexicologus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens polymathicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: interpretação simultânea *convencional* = o trabalho do profissional cascagrossa, inconsciente para a multidimensionalidade; interpretação simultânea *paraperceptiva* = o trabalho do profissional parapsíquico interassistencial, lúcido para a multidimensionalidade.

Culturologia: a cultura tradutória; a cultura linguística; a cultura lexicológica; a cultura poliglótica; a cultura filológica; a cultura do intercâmbio de conhecimentos; a Multiculturologia Interdimensional.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a interpretação simultânea, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Auschwitz:** Megaparatologia; Nosográfico.

02. **Autoportfolio linguístico:** Inventariologia; Neutro.

03. **Escolha da carreira profissional:** Proexologia; Neutro.
04. **Evento conscienciológico:** Assistenciologia; Homeostático.
05. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
06. **Multitraduciologia:** Intercomunicologia; Neutro.
07. **Poliglismo interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Poligltopensene:** Pensenologia; Neutro.
09. **Profissional dificultoso:** Conviviologia; Nosográfico.
10. **Técnica do trinômio automotivação-trabalho-lazer:** Intrafisiologia; Neutro.
11. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.
12. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.
14. **Tradução parapsíquica:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Traduciopensene:** Pensenologia; Neutro.

A IMPORTÂNCIA DA INTERPRETAÇÃO SIMULTÂNEA ESTÁ NO FATO DE SER EFICAZ PARA A TRANSMISSÃO CONCOMITANTE DE INFORMAÇÕES VEICULADAS ORALMENTE, EM PROL DA INTERCOMPREENSÃO INTERCONSCIENCIAL.

Questionologia. No teste de avaliação pessoal pela escala de 1 a 5, qual o grau de conhecimento teático você, leitor ou leitora, possui sobre a interpretação simultânea? Quais resultados interassistenciais podem advir do esforço para qualificar a nota obtida?

Filmografia Específica:

1. **A Intérprete.** **Título Original:** *The Interpreter*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 128 min. **Gênero:** Suspense; & Ação. **Idade** (censura): 13 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Sydney Pollack. **Elenco:** Nicole Kidman; Sean Penn; Catherine Keener; Jesper Christensen; Mas Jibrani; & Tsai Chin. **Produção:** Sydney Pollack; & G. Mac Brown. **Desenho de Produção:** Jon Hutman. **Direção de Arte:** W. Steven Graham; Zack Grobler; & Tom Warren. **Roteiro:** Martin Stellman; Brian Ward; Charles Randolph; Scott Frank; & Steven Zaillian. **Fotografia:** Darius Khondji. **Música:** James Newton Howard. **Montagem:** William Steinkamp. **Cenografia:** Beth Rubino. **Figurino:** Sarah Edwards. **Efeitos Especiais:** Martin Lourens; Andrew Mortelliti; R. Bruce Steinheimer; John Stifanich; Rick Thompson; & Janek Zabielski. **Companhia:** Universal Pictures; Working Title Films; Misher Films; Mirage Entertainment; Studio Canal; & Motion Picture JOTA Produktions. **Sinopse:** Intérprete das Nações Unidas ouve acidentalmente ameaça de morte a chefe de estado africano, planejada para ocorrer na Assembleia Geral das Nações Unidas. Agente federal deve investigar a intérprete a fim de identificar os envolvidos e deter crise internacional. O filme mostra as especificidades e como funciona a interpretação simultânea na ONU.

2. **O Julgamento de Nuremberg.** **Título Original:** *Nuremberg*. **País:** Canadá; & EUA. **Data:** 2000. **Duração:** 169 min. **Gênero:** Drama. **Idade** (censura): Não informado. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Yves Simoneau. **Elenco:** Alec Baldwin; Brian Cox; Christopher Plummer; Jill Hennessy; Christopher Heyerdahl; Roger Dunn; David McIlwraith; Christophe Shyer; & Hrothgar Mathews. **Produção:** Bernard F. Connors; Gerald W. Abrams; Alec Baldwin; Jonathan Cornick; Suzanne Girard; & Peter Sussman. **Desenho de Produção:** Guy Lalonde. **Direção de Arte:** Jean Babin; Réal Proulx; & Marc Ricard. **Roteiro:** Joseph E. Persico; & David W. Rintels. **Fotografia:** Alain Dostie. **Música:** Richard Grégoire. **Montagem:** Yves Langlois. **Cenografia:** Frances Calder. **Figurino:** Mario Davignon. **Efeitos Especiais:** Martin Oberlander; Christian Rivest; Pavel Sagner; Dana H. Suddath; & Antonio Vidosa. **Companhia:** Alliance Atlantis Communications; British American Entertainment; Canadian Television; Cypress Films; & Les Productions La Fête. **Sinopse:** Após o final da Segunda Guerra Mundial, os países aliados reuniram-se em Nuremberg, na Alemanha, para decidir o destino de oficiais nazistas, inclusive o notório Hermann Goering, julgados por bárbaros crimes cometidos nos campos de concentração em nome do III Reich. Tendo os ombros pesados pela responsabilidade, o promotor Robert Jackson questiona os direitos dos acusados. O filme manteve-se fiel às transcrições das fitas gravadas na corte, reproduzidas fielmente, e mostra as origens da profissão de intérprete.

Bibliografia Específica:

1. **Delisle, Jean;** & **Woodsworth, Judith;** Editores; *Translators Through History*; pref. Jean-François Joly; 338 p.; 9 caps.; 21 citações; 5 enus.; 24 ilus.; 554 refs.; 2 apênds.; ono.; 24 x 16 cm; br.; *John Benjamins Publishing Company*; Philadelphia, PA; USA; 2012; páginas 247 a 279.

2. **Gile, Daniel**; *Conference Interpreting, Historical and Cognitive Perspectives*; In: *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*; 674 p.; 107 entradas; 15 citações; 27 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 tab.; 2.700 refs.; alf.; 25 x 17,5 x 3,5 cm; br.; Routledge; New York, NY; 2011; páginas 51 a 56.

3. **Magalhães Junior, Ewandro**; *Sua Majestade, o Intérprete: O Fascinante Mundo da Tradução Simultânea*; pref. Cristovam Buarque; 232 p.; 15 caps.; 1 microbiografia; glos. 45 termos; 29 refs.; 2 apênds.; 17 x 12 cm; br.; Parábola; São Paulo, SP; 2007; páginas 5 a 232.

4. **Salama-Carr, Myriam**; *Interpretive Approach*; In: *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*; 674 p.; 107 entradas; 15 citações; 27 enus.; 1 foto; 4 ilus.; 1 tab.; 2.700 refs.; alf.; 25 x 17,5 x 3,5 cm; br.; Routledge; New York, NY; 2011; páginas 145 a 147.

5. **Wyller, Lia**; *Línguas, Poetas e Bacharéis: Uma Crônica da Tradução no Brasil*; 158 p.; 6 caps.; 4 enus.; 27 fotos; 1 microbiografia; 2 tabs.; 106 refs.; 20 x 16 cm; br.; Rocco; Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 29 a 49.

O. M.